

High-Impact Contributor

10 dimensões de autoavaliação

Existe um perfil de profissional que entrega 3 a 5 vezes mais valor que a média. Não é questão de horas. É questão de hábito mapeado em dimensões.

Este Scorecard apresenta 10 dimensões do High-Impact Contributor (HIC). Não é assessment formal. É espelho de 5 minutos antes da próxima conversa de carreira, avaliação ou plano de desenvolvimento.

Como usar: leia cada dimensão, escolha a nota de 1 a 5 que melhor descreve seu padrão atual, some os 10 itens e leia a interpretação na página final.

01. Clareza de problema antes de solução

Antes de propor solução, você investe tempo em enquadrar o problema. Pergunta o que define o termo, para quem, comparado a quê, com qual custo de inércia. Sem essa etapa, você resolve o problema errado bem.

1	Recebo brief, executo. Raramente questiono.
3	Faço algumas perguntas, mas começo a executar antes de ter clareza completa.
5	Tenho um roteiro de 9 perguntas que aplico em todo brief recebido. Não avanço sem clareza.

Sua nota: 1 2 3 4 5

02. Velocidade de protótipo

Você transforma hipótese em algo testável em dias, não em semanas. Aceita protótipo feio e rápido em vez de solução lenta e polida.

1	Construo a solução completa antes de testar.
3	Construo MVP, mas demora 4 a 6 semanas para sair do papel.
5	Tenho protótipo rodando em menos de 7 dias na maioria dos projetos.

Sua nota: 1 2 3 4 5

03. Hábito de medir antes de propor

Você chega às reuniões com o número do custo atual, não com a proposta de solução. Mede antes para que o argumento seja decisão de investimento, não pedido de orçamento.

1	Apresento proposta sem número do custo do problema atual.
3	Trago alguns indicadores, mas não calculo o custo total.
5	Sempre chego com o custo anual do problema calculado em R\$. CFO não precisa pedir.

Sua nota: 1 2 3 4 5

04. Transformação de ambiguidade em estrutura

Diante de pedido vago, você não pede clareza. Você cria estrutura. Devolve o brief reescrito com hipóteses, escopo, critério de sucesso e timeline.

1	Peço ao solicitante para esclarecer.
3	Tento entender, executo com o que tenho.
5	Devolvo brief reescrito em 24h com hipóteses, escopo e critério de sucesso.

Sua nota: 1 2 3 4 5

05. Outcome vs tarefa

Quando apresenta resultado, você fala em outcome (redução de CPL em 23%), não em tarefa (fiz a análise do funil). A diferença aparece no vídeo de promoção.

1	Apresento o que fiz.
3	Falo do que fiz e tento conectar ao resultado.
5	Toda apresentação abre com o número que move ponteiro real.

Sua nota: 1 2 3 4 5

06. Comunicação que faz o outro decidir

Você não escreve para parecer inteligente. Escreve para acelerar a decisão do outro. Resposta direta na primeira linha, contexto depois.

1	Escrevo texto longo com contexto antes da resposta.
3	Tento ser direto, mas costumo dar voltas antes do ponto.
5	Toda comunicação abre com a decisão pedida ou recomendação.

Sua nota: 1 2 3 4 5

07. Criação de ativos reutilizáveis

Você deixa rastro. Playbook, prompt mestre, agente, checklist. Cada projeto entrega o resultado e o ativo que serve para o próximo.

1	Entrego o resultado e termino o projeto.
3	Às vezes documento o método.
5	Cada projeto entrega resultado + 1 ativo reutilizável pela equipe.

Sua nota: 1 2 3 4 5

08. Gestão de WIP baixo

Você carrega no máximo 3 prioridades por semana e 5 projetos ativos. Recusa o sexto projeto ou negocia o que sai.

1	Carrego 10+ projetos ao mesmo tempo.
3	Tento priorizar, mas acabo com 6 a 8 projetos ativos.
5	Máximo 3 prioridades semanais. Recuso ou renegocio o que excede.

Sua nota: 1 2 3 4 5

09. Uso de IA para redesenhar trabalho

Você não usa IA para acelerar tarefa. Usa para redesenhar processo. Constroi agentes encadeados em vez de pedir prompt melhor.

1	Uso IA para gerar texto via prompt único.
3	Uso IA para algumas tarefas pontuais, mas não para fluxo.
5	Desenho fluxos multi-etapas com agentes encadeados. IA é infraestrutura, não ferramenta.

Sua nota: 1 2 3 4 5

10. Documentação como herança organizacional

Você documenta decisões, motivos e contextos. Quando sai do projeto ou da empresa, deixa documento que serve para quem chega.

1	Não documento decisões. Confio na memória.
3	Documento às vezes, mas não é sistemático.
5	Mantenho registro vivo de decisões, motivos e contexto. Pessoa nova entende em 3 minutos.

Sua nota: 1 2 3 4 5

O que sua soma diz

40 a 50

High-Impact Contributor

Você opera em hierárquica de outcome. Entrega ativos reutilizáveis, traduz trabalho em P&L sem ajuda e protege resultado com WIP baixo. Próximo passo: aumentar a alavanca da sua entrega via time, não via volume pessoal.

25 a 39

Profissional competente

Você entrega bem o que recebe. A lacuna costuma estar em dois pontos: traduzir trabalho para linguagem do board e construir ativos que sobrevivam à sua presença. Próximo passo: escolher 2 das dimensões com nota mais baixa e trabalhar nelas pelos próximos 90 dias.

**Abaixo de
25**

Sinal de alerta

Você pode estar sendo carregado pelo cargo, não pelo hábito. Não é questão de capacidade. É questão de padrão de trabalho. Próximo passo: agendar uma conversa honesta com gestor ou mentor antes do próximo ciclo de avaliação.

Conceito: High-Impact Contributor é um termo que vem ganhando tração nos últimos meses em literatura sobre alta performance executiva. Esta versão é uma leitura aplicada ao contexto brasileiro de transformação operacional e carreira executiva.